



BRAZILIAN GOVERNMENT'S COMMITMENT TO GDS 2025



PT:

**COMPROMISSO DO GOVERNO FEDERAL
PARA A CÚPULA MUNDIAL SOBRE DEFICIÊNCIA**



BRAZILIAN GOVERNMENT'S COMMITMENT TO GDS 2025

**NOVO
VIVER SEM LIMITE**
NATIONAL PLAN FOR THE RIGHTS OF PERSONS WITH DISABILITIES

- **95** initiatives
- ▶ **USD 1.3** billion
- **4** areas of action

1 MANAGEMENT AND SOCIAL PARTICIPATION

Enhancing public management to ensure full participation and citizenship for persons with disabilities.

- 18 initiatives
- ▶ USD 15 million

2 COMBATING ABLEISM AND VIOLENCE

Combating violence against persons with disabilities and ableism.

- 14 initiatives
- ▶ USD 35 million

3 ACCESSIBILITY AND ASSISTIVE TECHNOLOGY

Promoting Universal Accessibility and access to Assistive Technologies.

- 22 initiatives
- ▶ USD 445 million

4 EDUCATION, HEALTH, AND LABOR MARKET INCLUSION

Expanding access for persons with disabilities to Education, Social Assistance, Health, and other economic, social, cultural, and environmental rights.

- 41 initiatives
- ▶ USD 800 million

EN: **Brazil presents commitment to the Global Disability Summit 2025: the *Novo Viver sem Limite* or “New Living Without Limits” Plan**

With actions aimed at building a more inclusive country, the Federal Government reaffirms its commitment to the rights of persons with disabilities and presents in Germany the national plan that is already benefiting thousands of persons with disabilities, their families, and communities across the country.

Brazil is presenting the National Plan for the Rights of Persons with Disabilities – *Novo Viver sem Limite* or *New Living Without Limits* at the Global Disability Summit 2025, on April 2 and 3 in Germany. The plan, which encompasses a series of initiatives, is one of the commitments made by the federal government to ensure greater dignity for persons with disabilities, their families, and communities throughout the national territory. It proposes integrated actions in various areas, including governance and social participation, combating ableism, accessibility, and the promotion of economic, social, cultural, and environmental rights.

According to Anna Paula Feminella, National Secretary for the Rights of Persons with Disabilities—who will represent Brazil at the GDS 2025—the national plan reflects the country’s commitment to establishing a permanent policy focused on persons with disabilities, responding to a historic demand from social movements and society as a whole.

“The *New Living Without Limits* Plan aligns with the GDS ambition to leave no one behind, by systematically integrating disability inclusion into Brazil’s development cooperation and humanitarian action efforts,” she highlighted.

Coordinated by the Ministry of Human Rights and Citizenship (MDHC), the plan includes 95 actions and investments totaling BRL 6.5 billion (approx. USD 1.3 billion), distributed across the following areas:

- Governance and Social Participation – BRL 76.2 million
- Combating Ableism and Violence – BRL 177.8 million
- Accessibility and Assistive Technology – BRL 2.23 billion
- Promotion of Rights – BRL 4.03 billion

To date, the plan has resulted in the delivery of 3,000 accessible school buses for the safe transportation of children with disabilities, and a 35% increase in funding for Specialized Rehabilitation Centers (CERs), which provide physical, visual, hearing, and intellectual rehabilitation services in all regions of Brazil.

In addition, the Brazilian government has made 250,000 training slots available in inclusive education courses for teachers, launched multi-sensory rooms for neurodivergent individuals in airports, and created 28 Assistive Technology Laboratories to foster scientific, innovative, and entrepreneurial advancement in the country's tech sector. These labs are multi-user facilities open to both public and private actors and focus on research that promotes personal autonomy, labor market inclusion, and social participation of persons with disabilities, people with reduced mobility, and older persons.

Governance and Social Participation

During the plan's launch, President Luiz Inácio Lula da Silva emphasized that the public policy mobilizes Brazil, civil society, states, and municipalities—from large capitals to rural and riverside communities—with the goal of ensuring inclusion and dignity for all.

“To live without limits is to live fully. It is for every human being to be able to do everything they have the potential to achieve. The New Living Without Limits Plan symbolizes and strengthens these commitments, expanding them through broader actions born from deep dialogue with society. We want a Brazil where we can proudly say: limited is not the person with a disability—but the one who refuses to see, to listen, and to care,” concluded President Lula.

The New Living Without Limits Plan was created with the aim of breaking away from assistentialist paradigms and strengthening autonomy, empowerment, and the recognition of persons with disabilities as rights-holders. In this context, Minister Macaé Evaristo emphasized that the plan is essential to guaranteeing full citizenship to persons with disabilities: “We cannot be a democratic republic while some sectors and people in our society are excluded from the right to exist. Our task is Ubuntu—which in African philosophy means humanity for all,” she stressed.

Commitment and Adherence

So far, seven Brazilian states have officially joined the plan: Piauí, Maranhão, Bahia, Paraíba, Ceará, Alagoas, and Pernambuco. Other states, such as Mato Grosso do Sul, are in advanced stages of adherence. The national plan includes 95 actions, of which 17 have been completed and 18 have reached partial delivery. The government aims to secure national adherence to the program, ensuring that all federative units are committed to implementing these transformative policies.

A Global Event

The third edition of the Global Disability Summit (GDS), in which Brazil will participate, is organized by the International Disability Alliance (IDA), the Government of Germany, and the Government of Jordan. The summit aims to bring together global, regional, and national stakeholders to promote the inclusion of persons with disabilities and the global implementation of the UN Convention on the Rights of Persons with Disabilities (CRPD).

Regarding Brazil's participation in this major international event, Anna Paula Feminella highlighted the country's active role in global discussions: "Brazil has shown leadership in this area. In December of last year, we hosted the Latin America and Caribbean Regional Disability Summit. The event was a landmark in the articulation of inclusive policies and reaffirmed our commitment to the global disability rights agenda. We are now presenting our experiences and progress, emphasizing the importance of international cooperation in building more socially just communities," she concluded.

PT: Brasil apresenta compromisso para a Cúpula Mundial sobre Deficiência 2025: o Novo Viver sem Limite

Com ações que visam garantir a construção de um país mais inclusivo, o Governo Federal reafirma seu compromisso com os direitos das pessoas com deficiência e apresenta na Alemanha o plano nacional que já beneficia milhares de pessoas com deficiência, suas famílias e comunidades em todo o território nacional.

O Brasil apresenta na Cúpula Mundial sobre Deficiência 2025, nos dias 02 e 03 de abril, na Alemanha, o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Novo Viver sem Limite, que conta com uma série de iniciativas, como um dos compromissos assumidos pelo governo federal para garantir mais dignidade às pessoas com deficiência, suas famílias e comunidades em todo o território nacional. O plano prevê ações integradas em diversas áreas, como gestão e participação social, enfrentamento ao capacitismo, acessibilidade e promoção dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Para a secretária nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Anna Paula Feminella, que representará o Brasil na Cúpula Mundial sobre Deficiência 2025, o plano nacional reflete o compromisso do país em estabelecer uma política permanente voltada às pessoas com deficiência, atendendo a uma demanda histórica dos movimentos sociais e de toda a sociedade. "O Novo Viver Sem Limite atende à ambição da Cúpula Mundial de não deixar ninguém para trás, integrando de forma mais sistemática a inclusão da deficiência nas ações de cooperação para o desenvolvimento e na atuação humanitária do Brasil", ressaltou.

O Novo Viver Sem Limite, que é coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), conta com 95 ações e R\$ 6,5 bilhões de investimentos, divididos pelos seguintes eixos de atuação: Gestão e Participação Social (R\$ 76,2 milhões); Enfrentamento ao Capacitismo e à Violência (R\$ 177,8 milhões); Acessibilidade e Tecnologia Assistiva (R\$ 2,23 bilhões); e Promoção de Direitos (R\$ 4,03 bilhões).

Até o momento, o plano resultou na entrega de 3.000 ônibus escolares acessíveis para o transporte seguro de crianças com deficiência e um reajuste de 35% no

custeio dos Centros Especializados em Reabilitação (CERs), que oferecem serviços de reabilitação física, visual, auditiva e intelectual em todas as regiões do Brasil.

Além disso, o governo brasileiro já viabilizou a oferta de 250 mil vagas em cursos de educação inclusiva voltados para professores, a entrega de salas multissensoriais para pessoas neurodivergentes em aeroportos e a criação de 28 laboratórios de Tecnologia Assistiva, com o objetivo de promover o avanço científico, inovador e empreendedor na área tecnológica do país. Os laboratórios têm caráter multiusuário, com acesso aberto a pessoas dos setores público e privado, e são voltados para pesquisas que contribuam para o desenvolvimento da autonomia pessoal, a inclusão no mercado de trabalho e a participação social de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e idosos.

Gestão e Participação Social

No lançamento do plano nacional, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, destacou que a política pública mobiliza o Brasil, a sociedade, os estados e os municípios, abrangendo desde as grandes capitais até as comunidades rurais e ribeirinhas, com o objetivo de garantir inclusão e dignidade a todos.

"Viver sem limite é viver em plenitude. É cada ser humano poder fazer tudo aquilo que tem o potencial de realizar. O Plano Novo Viver Sem Limite simboliza e reforça esses compromissos, tornando-se ainda mais amplo, com mais ações e fruto de intensos debates com a sociedade. Queremos um Brasil onde possamos dizer em alto e bom som: limitado não é quem tem uma determinada deficiência. Limitado é quem pensa que é bom, mas não quer enxergar, não quer ouvir e não quer ter sensibilidade para com as pessoas", concluiu Lula.

O Novo Viver Sem Limite surgiu com o objetivo de romper paradigmas assistencialistas e fortalecer a autonomia, o empoderamento e o reconhecimento das pessoas com deficiência como sujeitos de direitos. Neste contexto, a ministra Macaé Evaristo ressalta que o plano é essencial para garantir a cidadania das pessoas com deficiência. "A gente não será uma república democrática enquanto tivermos setores e pessoas da nossa população excluídas do direito à própria

existência. Nossa tarefa é o 'Ubuntu', que, na filosofia africana, quer dizer humanidade para todos", destacou.

Adesão

Até o momento, sete estados do Brasil já aderiram ao Novo Viver Sem Limite: Piauí, Maranhão, Bahia, Paraíba, Ceará, Alagoas e Pernambuco. Outros estados, como Mato Grosso do Sul, estão em processo avançado de adesão. O plano nacional conta com 95 ações, das quais 17 já foram concluídas e 18 apresentaram entregas parciais. A ambição do governo é consolidar a adesão nacional ao programa, garantindo que todas as unidades da federação estejam comprometidas com a implementação dessas políticas estruturantes.

Evento mundial

A terceira edição da Cúpula Mundial sobre Deficiência (GDS), da qual o Brasil participará, será organizada pela Aliança Internacional para a Deficiência (IDA), pelo Governo da Alemanha e pelo Governo da Jordânia. O objetivo é reunir partes interessadas globais, regionais e nacionais para discutir a inclusão de pessoas com deficiência e promover a implementação mundial da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Sobre a participação do país no evento internacional, Anna Paula Feminella destaca que o Brasil tem se posicionado ativamente nas discussões globais. "O Brasil tem demonstrado liderança neste sentido. Em dezembro do ano passado, sediamos a Cúpula Regional sobre Deficiência da América Latina e do Caribe. O evento foi um marco na articulação de políticas inclusivas e reafirma nosso compromisso com a pauta mundial dos direitos das pessoas com deficiência. Agora, vamos apresentar nossas experiências e avanços na área, reforçando a importância da cooperação internacional para a construção de comunidades com mais justiça social", finaliza.

**NOVO
VIVER SEM LIMITE**
PLANO NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- **95** ações
- ▶ **6,5** bilhões em investimentos previstos
- **4** eixos de atuação

1 **GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

Aprimorar a gestão pública para garantir plena participação e exercício da cidadania das pessoas com deficiência.

- 18 ações
- ▶ BRL 76,2 milhões

2 **ENFRENTAMENTO AO CAPACITISMO E À VIOLÊNCIA**

Enfrentar a violência contra pessoas com deficiência e o capacitismo.

- 14 ações
- ▶ BRL 177,8 milhões

3 **ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIA ASSISTIVA**

Promover a Acessibilidade Universal e o acesso a Tecnologias Assistivas.

- 22 ações
- ▶ BRL 2,23 bilhões

4 **PROMOÇÃO DE DIREITOS**

Fomentar o acesso das pessoas com deficiência à Educação, à Assistência Social, à Saúde e aos demais direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

- 41 ações
- ▶ BRL 4,03 bilhões